ANO 20.º DOMINGO, 5 DE MAIO DE 1940 N.º 6267

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A LUTA PROSSEGUE NA NORUEGA

Os aliados avançam na região de Narvik

mas a queda da cidade não deve dar-se nos dias mais proximos

ESTOCOLMO, 5.—O correspondente na Noruega do «Allehanda» informa que barcos de guerra britanicos estão bombardeando com violencia desde ontem o forte de Agdenes, situado á entrada do fiorde de Trondhjem, e acrescenta que o bombardeamento da artilharia pesada dos cruzadores ingleses abriu grandes brechas nas fortificações daquela fortaleza, que está ainda em poder dos alemães.

O referido correspondente diz ainda:

«A aviação britanica bombardeou o interior do fiorde de Trondhjem onde se encontravam três contra-torpedeiros e um submarino alemães, os quais sofreram grandes avarias. Um dos contra-tarpedeiros parece que se afundou.

«Na região de Narvik as forças aereas e navais britanicas continuam a bombardear com dureza os objectivos militares alemães, tendo sido destruidos já alguns dos mais importantes. Os pilotos ingleses bombardeiam e metralham sem descanso as posições germanicas do distrito de Narvik.

Forças terrestres aliadas prosseguem o seu avanço e, em alguns pontos, os alemães retiram. De ambos os lados as baixas são importantes e tanto os aliados como os alemães lutam com extraordinario vigor. Os alemães dispõem de bastante artilharia de campanha com o emprego da qual dificultam o avanço das tropas aliadas.

Segundo informações que obtive em boa fonte, os aliados fizeram nas operações de ontem 96 prisioneiros e apoderaram-se de abundante armamento e munições. A conquista de Narvik não será tarefa dificil para os aliados, e a-pesar das forças alemãs que lutam nesta região se encontrarem isoladas das restantes que operam na Noruega, os alemães poderão oferecer ainda seria resistencia por algum tempo».—(United Press).

A luta nos varios sectores da Noruega

LONDRES, 5.—Noticias da agencia oficial norueguesa, transmitidas pela radio de Estocolmo, dizem que os alemães atacaram ontem a 15 milhas a leste de Stoerer, tendo perdido nesse ataque 200 homens. Os noruegueses sofreram tambem em Stoeren pesadas perdas. Aquela cidade encontra-se agora em poder dos alemães. Em Roeros trava-se tambem luta violenta, mas a cidade está ainda na posse dos noruegueses. Estes fizeram saltar uma ponte e ficaram feridos 15 alemães em resultado da explosão. A agencia informa que nada ha a assinalar de Narvik. Um oficial norueguês das tropas do sul declarou que a resistencia se poderia manter por longo tempo, mas alguns noruegueses tinham pensado que, em face das circunstancias, era melhor depôr as armas.—(Exchange Telegraph).

As perdas britanicas anunciadas pelos alemães

LONDRES, 5—Os meios autorizados britanicos recusam-se a comentar as noticias de origem alemã segundo as quais certo numero de navios de guerra e de transportes ingleses teriam encalhado ou sofrido avarias durante o ataque a Narvik. Estas informações—observa-se nos referidos meios—devem ser recebidas, como todas as noticias de proveniencia alemã, com a maior reserva.—(Havas).

Ataque aereo inglês a Oslo

GOTEMBORG, 5.—Ao alvorecer, oito bombardeiros aliados bombardearam o aeroporto de Oslo, parecendo que foram atingidos importantes pontos vitais, pois lavram ali incendios. Da fronteira vêem-se elevar grandes nuvens de fumo.—(United Press).

A situação geral vista pela Imprensa francesa

PARIS, 5.—A tensão no Mediterraneo é o assunto predominante nos jornais parisienses. Todos os comentarios se concentram sobre as deliberações de Roma.

O «Excelsior» publica o seguinte resumo geral da situação: «Berlim insiste junto de Roma para que a Italia rompa a não-beligerancia que mantem desde o começo das hostilidades. Von Mackensen, embaixador do Reich na Italia, regressou a Berlim trazendo uma mensagem pessoal de Mussolini para Hitler. Em Roma, a Imprensa fascista, continuando a sua campanha a favor do Reich, mostra-se, porém, mais calma. Em Paris conserva-se a posição que Reynaud definiu recentemente. Em Londres, prevendo todas as eventualidades, deu-se ordem aos navios mercantes para seguirem a rota pelo Cabo da Boa-Esperança, ao mesmo tempo que poderosas unidades navais se concentram em Alexandria. No Vaticano, o Papa faz uma campanha a favor da não-beligerancia italiana. Em Washington, manifestou-se ao governo italiano o desejo que tem o governo americano de que a guerra não abranja o Mediterraneo. Em Belgrado, transparece a inquietação e daí a visita dos representantes yugo-eslavos ao Vaticano e a Sumner Welles. Em Atenas pedem-se a Sumner Welles garantias tranquilizadoras».

Jean Fabry, no «Matin», pregunta se chegou a hora da Italia se envolver activamente no conflito. O sonho de Berlim—prossegue—é atirar para a batalha a frota de guerra italiana. Mas a frota de guerra italiana não pode contar com a saída simultanea da esquadra alemã para o Mar do Norte. As esquadras aliadas estão em vesperas de pôr em serviço novas unidades poderosas. Quanto á aviação italiana, parece ter perdido o avanço que levava, estando talvez em atraso, em comparação com a aviação dos aliados. O exercito francês da Africa do Norte está completamente apetrechado e infunde respeito. A Italia—conclue Fabry—não pode duvidar de que os aliados, decididos a não capitularem estão em condições de lhe infligir rudes golpes. A Italia deve ponderar, sem se enganar, o seu interesse, a nossa força e as suas probabilidades».

Gustavo Hervé, no «Victoire», escreve que se a Italia entrasse na guerra ao lado dos alemães seria o regresso aos tempos do paganismo. Seria uma catastrofe moral para toda a Europa capaz de fazer duvidar da razão e da consciencia humanas. Os aliados teriam o direito de dizer que o cristianismo e a civilização estariam ameaçados.

Marcel Pays, no «Excelsior», exprime identica opinião.

O correspondente de «Le Journal» em Zurich foca a sua atenção nos Balcans e no Danubio, declarando que é dificil descortinar o que se oculta por detrás da nova tactica alemã que converge para o Mediterraneo e para os Balcans como se desejasse afastar a atenção dos aliados de outro sector de combate. Ha 24 horas que os jornais nazis obedecem a palavras de ordem atribuindo aos aliados os mais sombrios designios e principalmente o de querer criar novo teatro de guerra no Mediterraneo oriental. Desejam, pois, prevenir Paris e Londres de que o Reich está pronto a fazer frente a essa nova eventualidade. Nada ha que possa causar surpresa nessa campanha de Imprensa, habilmente orientada.—(Havas).

A Noruega mantem os seus representantes no estrangeiro

CAIRO, 5.—O consul geral da Noruega no Cairo entregou no ministerio dos Estrangeiros uma nota confirmando a sua missão. A nota declara que continua a exercer as funções que só o governo legitimo, reconhecido pelo rei da Noruega, pode modificar ou anular. O consul pediu que o governo egipcio não reconheça legalidade a qualquer comunicação proveniente dos invasores da Noruega.—(Havas).

Precauções belgas

BRUXELAS, 5. — Comunicou-se oficialmente que, a partir de terça-feira, será suspenso o serviço maritimo de correio entre Ostende e Folkstone. Atribue-se esta medida ás «actuais circunstancias».—(Exchange Telegraph).

A atitude da Italia

O «Popolo di Roma» ataca a Inglaterra...

ROMA, 5—O «Popolo di Roma» volta a acusar a Grã-Bretanha de querer estender a guerra aos Balkans, em consequencia das derrotas que tem sofrido na Noruega.

Acrescenta que o Governo inglês emprega todos os esforços para levar a Yugo-Eslavia a entrar na guerra, juntamente com a Turquia ao lado dos Aliados.

Termina por dizer que a Italia está vigilante e que, no momento oportuno, fará ouvir a sua voz.—(U. P.).

...e o «Giornale d'Italia» elogia o heroismo dos aliados na Noruega

ROMA, 5—«Os aliados bateram-se heroicamente na Noruega»—escreve o «Giornale d'Italia» que declara, em seguida: «As tropas britanicas não podiam evitar a sua posição de inferioridade perante as tropas alemãs minuciosamente preparadas. Pretender que os soldados ingleses e noruegueses têm valor pessoal modesto é um erro. Os ingleses e noruegueses bateram-se corajosamente, conforme afirmam os que viram e os proprios alemães. Quando do lado inglês se anuncia que certas retiradas rapidas não ocasionaram perdas, isso não significa que se tratasse de fuga. Houve simplesmente ordem de romper o contacto com o inimigo».—(Havas).

Um discurso de Tessan sobre a atitude da Italia

PARIS, 5.—François Tessan, falando na Assembleia da Federação Radical-Socialista do Sena-et-Oise, acêrca da atitude da Italia, disse:

«Hoje, 5 de maio, é dia do aniversario da entrada em Italia na Grande Guerra mundial. Que contraste entre 1915 e 1940! Não é o momento azado para inventariar os êrros que possivelmente se cometeram de parte a parte e perder tempo com vãs recriminações. Devemos olhar a situação de frente, com o sangue frio e a clareza que nos ditam as circunstancias actuais. Não se sabe ainda por onde enveredará Mussolini e a maneira como interpretará o que chama os puros interesses italianos. Aguardemos os acontecimentos com a consciencia tranquila visto que Reynaud afirmou bem alto em nome do nosso país, que não estavam fechadas as portas para negociar. Todavia compreende-se que a França e a Inglaterra não queiram ser apanhadas de surpresa e que velem pela segurança do Mediterraneo como convem. Elas não fazem parada vã das suas forças. Mas têm confiança nessas forças postas mais uma vez ao serviço do nosso bom direito e da defesa dos nossos legitimos interesses em Africa e no Proximo Oriente.—(Havas).

A esquadra franco-britanica em Alexandria

ALEXANDRIA, 5—Houve troca de visitas entre os comandantes da esquadra franco-britanica que chegou a Alexandria e as autoridades egipcias. Os dois chefes das esquadras aliadas, acompanhados pelos respectivos estados maiores, foram recebidos pelo governador de Alexandria, que retribuiu a visita.

Em Haiffa, na Palestina, houve exercicios de defesa passiva e anti-aerea com resultado satisfatorio.—(H.).

Espionagem alemã

a bordo de um paquete americano

NOVA YORK, 5. — Segundo declarações de Lawrence, vice-presidente da «United States Lines», em virtude de buscas passadas a bordo do paquete americano «Washington» pelas autoridades alfandegarias, alguns tripulantes ficaram sob vigilancia.

O «Daily News», que publica esta informação, acrescenta que as autoridades alfandegarias foram avisadas de que havia entre a tripulação muitos germanofilos. O jornal diz ainda que as autoridades apreenderam catorze cartas, parecendo que elas continham informações preciosas para os alemães. As cartas deviam ser deitadas no correio, com destino á Alemanha, num porto neutral, provavelmente em Genova. — (Havas).

Inauguração duma creche

e duma enfermaria para parturientes na freguesia de Carnaxide

A junta de freguesia de Carnaxide inaugurou hoje, na quinta da Piedade, em Algés, uma creche, com lotação para 24 crianças, uma enfermaria para parturientes com 12 camas e um posto clinico de assistencia medica aos pobres.

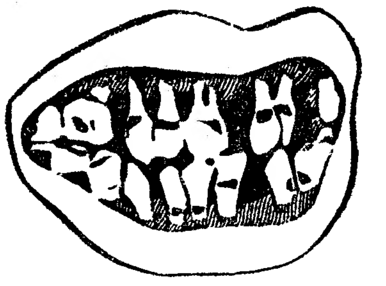
Realizou-se uma sessão solene presidida pelo sr. arcebispo de Mitilene, que era secretariado pelo sr. comandante geral das Policias, sr. coronel Cameira, que representava o ministro do Interior, e dr. Silva Pinheiro, representante do governador civil.

Fizeram uso da palavra o sr. dr. Braz Nogueira, presidente da junta de freguesia de Carnaxide, que descreveu os trabalhos realizados; dr. Silva Pinheiro, que abordou com grande elevação a obra de benemerencia levada a efeito; prior Antonio Duarte, que se referiu, especialmente, ao problema da protecção ás crianças, e dr. Oliveira Charrua, que fez o elogio das pessoas que tanto haviam contribuido para os melhoramentos que iam ser inaugurados.

Por ultimo usou da palavra o sr. arcebispo de Mitilene, que classificou aquela obra de assistencia de integral e perfeita.

A PIORREIA

QUE PODE DAR ESTA BÔCA



NÃO SE MANIFESTA QUANDO SE USE

PARGIL

PARGIL, especialidade farmacêutica que se deve a um cientista de renome mundial, é o *anti-piorreico* por excelência, 100 % medicinal e de efeitos constantes, para manter a bôca sempre sã.

Observação: — A acção prolongada do tempo pode modificar ligeiramente a côr ou o gôsto do PARGIL, mas nunca lhe altera as suas inexcedíveis propriedades medicinais, que, em qualquer caso, **são sempre rigorosamente as mesmas.**

Vende-se nas Farmácias e Drogarias.

Carteira para 1 litro, 2$50; Carteira para 3 litros, 6$00; Caixa para 8 litros, 12$00.

AMADORES FOTOGRAFICOS

As peliculas «**Veritas**» e «**Spochrom**» dão-vos sempre inteira satisfação.

As **Veritas** vendem-se em toda a parte aos preços seguintes:

6 1/2 × 11 .. 9$00 — Cópia .. $70
6 × 9 .. 7$50 — Cópia .. $50
4 × 6 1/2 6$50 — Cópia .. $40

Revelagem gratis dos rôlos.

Grandes descontos para revenda.

Pedidos à **FOTO ACHILLES** — Av. Almirante Reis, 1, 1.º andar. (Aberto aos domingos).

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Estreia-se esta noite, no Tivoli, um grande espectaculo de cinema, dum conjunto admiravel.

Primeiro, uma serie de complementos notaveis em que se destacam um desenho colorido e mais um filme da serie colorida da «Parada de Modas», comentado em português. Em fundo do programa, exibe-se «Rapsódia de Prata», uma alegre comedia, com Tyrone Power e a vedeta norueguesa Sonia Henie e canções lindissimas do celeberrimo Irving Berlin...

Esta comedia cheia de atracções (entre outras, uma nova dança: «Back to Back») tem uma particularidade de grande interesse actual: uma parte da acção do filme passa-se na Noruega, na tranquila e feliz Noruega antes da guerra.

Atrás do reposteiro

Definitivamente, é na proxima sexta-feira que o empresario Ricardo Covões apresenta no Coliseu, em espectaculos por sessões, a revista «Retalhos e Recortes» que, no 1.º acto, tem os seguintes quadros: «Antes de começar», «A conquista de Lisboa», «A mansão das viuvas», «Lisboa na rua», «O grande colosso», «O que é preciso é farol», «O mundo á vista», «Alegria popular», «Por mares nunca dantes navegados», «A voz da Patria» e «Vasco da Gama na India» (apoteose).

—A Companhia Teatral Portuguesa, durante a sua permanencia no Sá da Bandeira, do Porto, ensaiará, para a sua reaparição em Lisboa, dois novos originais: a comedia «O amigo Pimenta», de Ramada Curto e Mario Marques, e «Gente de bem», de Eurico Lisboa (filho).

—O empresario do Cine Casino Paraíso, na Nazaré, sr. Amavel Fidalgo, vai pôr o palco do seu salão de festas em condições de poder receber todas as companhias que este ano ali queiram ir durante a epoca balnear.

—O actor-ensaiador Antonio Gomes está a dirigir no Variedades os ensaios da peça «Os aliados», cuja acção decorre em duas epocas de guerra.

—Vai entrar em ensaios no Maria Vitoria, numa nova realização de Piero, a opereta de Fernando Santos, Almeida Amaral e Fernando Avila, «O onze de Portugal», de caracter popular.

—O realizador Chianca de Garcia começou já a trabalhar, no Rio de Janeiro, no primeiro filme que ali vai apresentar.

— No dia 18 do corrente, realiza-se no Trindade um interessante espectaculo de revistas e variedades, realização de Janou, sob a direcção de Erico Braga, a favor da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

— A duas das nossas companhias foram concedidas possibilidades materiais que lhes permitirão manter, de futuro, as suas organizações artisticas e sustentar os seus encargos financeiros durante todo o ano, nos teatros onde vão trabalhar.

— A Companhia Teatral Portuguesa, entre outros originais, apresentará este verão, no Avenida, a comedia «Os Casimiros», da autoria do actor Gil Ferreira.

— O escritor teatral João Bastos entregou já á actriz-empresaria Maria Matos, a sua comedia original, com que a companhia de que esta artista é titular, se vai estrear no Politeama.

— A actriz Beatriz Costa só regressará a Lisboa depois do mês de agosto.

— A Companhia «Teatro do Povo» está a fazer os seus ensaios no Avenida, sob a direcção do actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho). Da sua organização não faz parte o actor João Villaret, como por lapso se noticiou.

— Realizou-se ha dias o casamento do secretario teatral Mario Mendes, filho da actriz Antonia Mendes e irmão da cantora Celia Mendes.

— Encontra-se desligado de compromissos com qualquer empresa o ponto teatral Mario Soares.

— Depois de amanhã ficará assente a futura actuação em Lisboa da companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha.

Actualidades

RAPSODIA DE PRATA — (Amanhã, no Tivoli). — Titulo original «Second Fiddle». Artistas: Sonja Henie e Tyrone Power. Musica de Irving Berlin. Tradução e distribuição: 20th Century-Fox.

A TORMENTA — (Quarta-feira, nos Odéon e Palacio).—Titulo original «The Stonn». Direcção de Harol Young. Artistas: Charles Bickford, Preston Foster e Nan Guy. Produção, Universal. Distribuição, Filmes Alcantara.

O CASO DO CAFÉ DE PARIS — (Quarta-feira, nos Odéon e Palacio). — Titulo original «Café de Paris». Direcção de Yves de Miranda. Artistas: Vera Korena, Jules Berry e Pierre Brayem. Produção, Filmsonor. Distribuição, Nacional Filmes.

UMA AVENTUREIRA — (Quinta-feira, no Politeama).—Titulo original «Little adventuress». Direcção de D. Ross Sederman. Artistas: Edith Fellows e Richard Fiske. Produção, Columbia. Distribuição, Aliança Filme.

INVESTIGAÇÃO CRIMINAL — (Quinta-feira, no Politeama). — Titulo original «Homicida Bureau». Direcção C. C. Coleman Jr. Artistas: Bruce Cabot e Rita Hayworth. Produção, Columbia. Distribuição, Aliança Filme.

SERENATA FANTASTICA — (Sexta-feira, no Eden). — Titulo original «Brodway serenades». Direcção de Robert Z. Leonard. Artistas: Jeanette Mc. Donald, Lew Ayres, San Hunter e Frank Morgan. Produção e distribuição M. G. M.

SONHO DE GRANDEZA — (Sabado, no Condes). — Titulo original «François I». Filme francês com o popular comico Fernandel, dirigido por Christiane Jaque. Distribuição de Filmes Castelo Lopes.

* * *

Entra triunfalmente na segunda semana de exibição, no S. Luiz, o filme português de Jorge Brum do Canto, «João Ratão», com Oscar de Lemos e Maria Domingas, nos protagonistas.

Que ninguem falte hoje ao Coliseu

Não deixem de ver os dois famosos filmes que só esta noite se exibem no Coliseu: «O Wagon Vermelho», a emocionante vida de um destemido rei do circo; e «Ferias Perigosas» que é de uma pessoa rir até não poder mais. Preços baratissimos.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 30 — «Entre giestas».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«A Morgadinha de Valflôr».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Ora vai tu!».

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
SÃO LUIZ — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODÉON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
PALACIO — A's 21 e 30.
CONDES — A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 15.
TRINDADE—A's 21
CINEARTE—A's 20 e 45.
REX—A's 21 e 15
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.
JARDIM CINEMA—A's 21.

O PROF. ANDRÉ SIEGFRIED

chega na quarta-feira a Lisboa

Chega a Lisboa na proxima quarta-feira, pelo «sud-express», o sr. André Siegfried, professor do Colegio de França, membro do Instituto, professor titular da Universidade de Harvad e autor de varias obras de grande valor que tornaram conhecido o seu nome em todo o mundo.

O prof. Siegfried fará no dia 9, ás 21 e 30, no Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, uma conferencia subordinada ao titulo «O canal de Suez e as rotas maritimas mundiais».

Foi convidado a fazer tambem outra conferencia na Faculdade de Direito sobre «A crise da revolução industrial e as suas repercussões sobre os problemas da nossa epoca» e fará ainda uma outra no Instituto Francês.

O sr. Siegfried publicou ha pouco em Paris um importante trabalho sobre o assunto da sua primeira conferencia, de um alto interesse economico.

BRUNO MUSSOLINI

partiu hoje para a ilha do Sal

Com rumo á ilha do Sal, em Cabo Verde, escala da linha aerea Roma-Rio de Janeiro, seguiu hoje de avião Bruno Mussolini, filho do Duce e director da «Laci», que, ha dois dias se encontrava em Lisboa a tratar com as entidades oficiais de assuntos relativos áquela carreira transatlantica.

Exposição Julio de Castilho

Tem sido muito visitada a Exposição Julio de Castilho, que continua patente ao publico, com entrada gratuita, no Palacio Galveias, ao Campo Pequeno, das 12 ás 16 horas.

TEATRO D. MARIA II
Telef. 20379
HOJE ás 21 e 30 HOJE
Recita popular. **Ultima representação**
ENTRE GIESTAS
Amanhã, 2.ª feira, 6 e 3.ª feira, 7 ás 21 e 45.
2 UNICAS REPRESENTAÇÕES 2
A peça de GRANDE EXITO
TEMPOS MODERNOS
com
Palmira Bastos e Amelia Rey Colaço
4.ª feira, 8: Estreia do novel actor Igrejas Caeiro
O CASO DO DIA

MARIA VICTORIA
Hoje: A's 20,45 e 23 horas
A revista unica de Lisboa
ORA VAI TU!
Por uma companhia de valores com a vedeta Carmencita Aubert; o actor super-comico Alvaro Pereira; a cantatriz Herminia Silva; a bailarina Mafalda e os azes do «João Ratão», Costinha e Maria Domingas.
Enchentes reaes todas as noites

Variedades
Hoje: As 21 e ás 23 horas
A consagrada opereta de
ANTONIO BOTTO
A MORGADINHA DE VALFLOR
em pleno r[illegible] o [illegible] enchentes todas as noites com **Maria das Neves**, na protagonista; **Antonio Silva** no «Capitão-mór de milicias»; **Alberto Reis**, no Luiz Fernandes e todos os artistas da Companhia do Variedades

TRINDADE Hoje, Domingo A's 21 horas
Grandioso espectaculo de **CINEMA**
AS DUAS MARAVILHAS PORTUGUESAS
MARIA PAPOILA
O TREVO DE 4 FOLHAS
Preços popularissimos desde 1$00

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
João Ratão
Um filme de **Jorge Brum de Canto**. Protagonistas: **Oscar de Lemos** e **Maria Domingas**

ODEON A's 21 e 15 Telef. 2 6283
PALACIO A's 21 e 30 Telef. 4 7163
Os vivos tremem
com **Claud Dauphin, Roger Duschesne, Madaleine Sologne** e **Eric V. Stroheim**

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
O HOMEM COM MASCARA DE FERRO
A CAÇA AO HOMEM
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80 excepto domingos e feriados.

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 5 0595
ULTIMA
O Novo Robinson
com **Thomaz Mitchell, Edna Best e Freddie Bartholomew**
A batalha naval de Narvique (Fox)

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
Justiça cigana
com **Madeleine Sologne** e **José Noguero**
Raparigas italianas
Por causa dum ovo

TERRASSE Telef. 2 9017 — A's 21 e 10
Porque bates coração?
A mulher que destruiu Salonica

CINEARTE R. Vasco da Gama Tel. 60446 - A's 20,45
Nossa Senhora de Paris
O rei dos adivinhos

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
Algemas quebradas
com **Pat O' Brien, Ann Shewdan** e **H. Bogart**
Legião de Honra
com **Marie Bull** e **Charles Vanel**

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 15
Doidos do ar
O mundo não pára
Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

LYS Tel. 48560 A's 21
Varanda dos rouxinois
A vida começa amanhã

ROYAL Telef. 45037 A's 21 e 15
Tarzan encontra um filho
O terror de Brinstone

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
3.ª semana
OS CAMPEÕES DE OXFORD
com **Laurel** e **Hardy** (Bucha e Estica)
O leão tem asas!
com **Merle Oberon** e «**Royal Air Force**»

CAPITOLIO Telef. 2 7493 — A's 21 e 15
As 3 raparigas cresceram
Heroi moderno

PARIS T. 62230 A's 21
SHERLOCK HOLMES CONTRA MURIARTHY
GATO BRAVO DO ARIZONA

JARDIM CINEMA A's 21 — Tel. 6 3665
Bailado da saudade
Asas sobre o mar

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Aguias de Gloria
com Alice Faye

NATAÇÃO

A abertura da nova época

A Federação Portuguesa de Natação fez inaugurar hoje, oficialmente, a nova temporada.

Para isso efectuou-se na magnifica piscina de Algés um festival com um bom elaborado programa.

Farta assistencia e uma série de provas bem disputadas proporcionaram uma reunião animada e prometedora.

Os vencedores das varias provas foram os seguintes:

66 m. bruços, homens — Afonso Gonçalves (S. A. D.), 53 s 8/10.

33 m. livres, senhoras — Maria Gourinho (S. A. D.), 23 m. 2/5.

33 m. livres, infantis — Fernando Carmo (S A. D.), 36 s. 4/5.

66 m. livres, homens — Vasco Carrelhas (S. A. D.), 41 s. 4/5.

33 m., costas, senhoras — Maria Gourinho, (S. A. D.), 27 s. 4/5.

33 m. bruços, infantis — Fernando Carmo (S. A. D.), 26 s.

200 m, livres, homens — Mario Gomes (S. A. D.), 2 m. 36 s. 3/5.

66 m. costas, homens — Mario Simas (S. A. D.), 45 s.

33 m. bruços, senhoras — Maria de Lourdes Carvalho (C. N. N.), 31 s. 2/5.

33 m. livres, infantis — Fernando Carmo (S. A. D.), 21 s. 2/5.

3x33 m. estilos — Sport Algés e Dafundo (Simas, Afonso e Bessone), 1 m. 3 s. 3/5.

3x33 m. livres, infantis — Sport Algés e Dafundo (F. Carmo, Mendes e Malheiro), 1 m. 10 s.

5x33 m. livres, homens — Sport Algés e Dafundo (Oscar, A. Santos, Vasconcelos, Sacadura e B. Basto).

HANDBALL

Taça «Federação»

Começou hoje a disputa da taça «Federação» em «hand-ball». Os jogos efectuaram-se no campo do Lumiar A e forneceram os seguintes resultados:

Sporting, 10 — Internacional, 1.
Lisgás, 3 — Os Treze, 1.

Campeonato Popular

Na sede da Associação de Hand-ball, encontra-se aberta a inscrição para o campeonato promocionario popular. Os dois primeiros classificados desta prova ficarão isentos de pagamento de inscrição para a proxima época.

JOGO DE PASSAGEM

Operario, 4—Futebol Bemfica, 1

Em S.Vicente, jogo de passagem da 3.ª para a 2.ª Divisão do Futebol, 1.ª mão, defrontaram-se hoje Operario e Futebol Benfica. Ganhou o Operario por 4-1.

O resultado é exagerado. O Futebol Benfica, dominado na 1.ª parte, conseguiu impôr-se no 2.º tempo. Mas o Operario mostrou-se sempre de jogo mais util e pratico; a isso deve o triunfo.

HOCKEY EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu soje a disputa do campeonato lisboeta de «hockey» em campo, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Nas Salesias, o Belenenses venceu o Internacional por 1-0, em categorias de honra.

Nas Amoreiras, o Hockey venceu em honra e em reservas, respectivamente, por 4-2 e 2-0.

Os atiradores do sul

no torneio de tiro aos pombos

Está a realizar-se no Porto um grande torneio de tiro aos pombos, no qual se disputa a famosa taça «Portugal». Os concorrentes lisboetas têm feito uma bela figura. Baltazar Moser, do Club Português de Tiro a Chumbo, ganhou o campeão do norte, com 20/20. Mas todas as outras provas têm sido ganhas por atiradores do sul

Solar da Alegria *Tel. 27193*

Hoje das 21 ás 2 da manhã—Margarida Pereira, Maria Augusta, Domingos Silva, Manuel Calixto, Manuel Pereira, e o «ás» da gargalhada Antonio Santos—Variações, Desgarradas. Experimentem o nosso serviço de Restaurante.

Amanhã: Maria Carmen—Rigorosa selecção.

RETIRO DA SEVERA Telef. 2 9638

Hoje: **Maria Emilia Ferreira, Adelina Ramos, Natividade Pereira, Alfredo Duarte (Marceneiro), José Porfirio, Xavier Pinto** e a querida actriz **TEREZA GOMES.**

Homoepatia

Aviam-se receitas medicas associativas e diversos produtos homoepaticos.

R. Santa Justa, n.º 6, 1.º

As noelistas portuguesas

dirigem uma mensagem ao Papa

A União Noelista Portuguesa encerrou hoje os trabalhos da II Semana de Estudos, com a entrega ao sr. Nuncio Apostolico duma mensagem ao Papa Pio XII.

Pelas 10 horas, na igreja dos Martires, foi celebrada uma missa pelo sr. bispo de Cabo Verde, finda a qual comungaram cêrca de 100 noelistas, procedendo-se depois á imposição de insignias ás novas associadas.

Em seguida realizou-se um almoço de confraternização e, pelas 16 horas, no salão nobre da Nunciatura reuniram-se as dirigentes das noelistas e muitas associadas, que foram recebidas pêlo representante da Santa Sé.

A sr.ª D. Maria Teresa Serras e Silva Soares da Fonseca, como presidente nacional da Associação Noelista Portuguesa, entregou a mensagem, para o Santo Papa, destacando o que tem sido a obra realizada por aquela organização catolica desde 1925.

O sr. Nuncio Apostolico respondeu, afirmando que as noelistas representavam a «élite» da Acção Catolica Portuguesa.

DIVISÃO SUECA NO TEJO

O adido naval francês, comandante Forest Divonne, visitou o navio-chefe da divisão ligeira da Armada sueca fundeada no Tejo.

CONFERENCIAS

O sr. Marques Gastão realiza no proximo dia 11, pelas 21 e 30, na «Sala Algarve», da Sociedade de Geografia, uma conferencia sobre «A personalidade de Raul Brandão», que será presidida pelo escritor e academico sr. Albino Forjaz de Sampaio.

— Na Sociedade Portuguesa de Naturologia, rua Vitor Cordon, 14, 2.º, ás 21 e 30 de terça-feira, 7, fará o sr. coronel Marcelino Carrilho, presidente da Direcção, a conferencia de abertura duma serie cultural, com entrada publica, sobre «Os regimes alimentares de Monô, Ehret e Knap».

CENA DE FACADAS

BELMONTE, 3—Ontem á noite, na estação (Belmonte-Gare), Manuel Lemos Viana agrediu com seis facadas Gabriel Augusto e Alfredo dos Santos com uma facada.

O comandante do posto da G. N. R. desta vila tomou conta da ocorrencia e enviou o processo para o tribunal da comarca da Covilhã.

Correio aereo para o Brasil

Partiu hoje para Tanger o trimotor da Aero Portuguesa, com passageiros para aquela cidade, e malas postais para Marrocos, Africa Ocd. Francesa, Angola, e portos da America do Sul.

AVISO

COMPANHIAS REUNIDAS GAZ E ELECTRICIDADE

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital: 73.611.000$00

Séde social: 45, Rua Victor Cordon, 47 — LISBOA

EMISSÃO DE ACÇÕES

Por decisão tomada em 1 de Maio de 1940, resolveu o Conselho de Administração, em execução dos poderes que lhe foram conferidos pela Assembleia Geral dos accionistas reunida em 25 de Março de 1940, proceder ao aumento do capital social para o elevar até 89.924.625$00:

a)—pela criação e emissão até á concorrencia de 399.665 acções ordinarias cada uma do valor nominal de 45$00;

b)—pela eliminação e anulação defiintiva de 35.800 acções privilegiadas (valor nominal 1.611.000$00) e de 1.340 acções ordinarias (valor nominal 60.300$00), amortisadas por compra.

A subscrição das novas acções começará em 15 de Maio de 1940 e terminará em 4 de Junho de 1940 e será exclusivamente reservada aos accionistas da Sociedade, num só rateio, á razão de uma acção nova por quatro acções antigas, ordinarias ou de fruição (jouissance). O PREÇO DAS NOVAS ACÇÕES E' FIXADO EM 140$00 E SERA' PAGO INTEGRALMENTE NO MOMENTO DA SUBSCRIÇÃO. Este preço poderá ser liquidado, á escolha do subscritor, em Escudos ou em Dollars U. S. A., neste ultimo caso ao cambio do dia em que a subscrição fôr feita.

As subscrições darão lugar ao estabelecimento de boletins de subscrição, em impressos fornecidos por esta Sociedade, bem como á entrega do coupon n.º 53 das acções ordinarias e do coupon n.º 24 das acções de fruição (jouissance), ao portador, e á apresentação, no que se refere aos titulos de assentamento, dos respectivos titulos a-fim-de lhes ser aposto o competente carimbo.

As outras condições de emissão farão parte dum prospecto detalhado.

As subscrições serão recebidas nas diversas Empresas e Bancos abaixo enumerados:

Em Portugal

Sede social da Sociedede.........—Rua Victor Cordon, 45-47—Lisboa
Banco Lisboa & Açores...........—Rua Aurea, 88—Lisboa;
» » » ....—Av.ª dos Aliados, 48—Porto;
» » » ....—Agencias da Provincia;
Credit Franco Portugais ....—Rua da Conceição, 92—Lisboa;
» » » ....—Rua Sampaio Bruno—Porto;
Banco Fonsecas, Santos & Viana—Rua do Comercio, 116-132—Lisboa
Banco Borges & Irmão ....—Largo de S. Julião, 1-7—Lisboa
» » » ....—Rua Sá da Bandeira, 12-20—Porto;
» » » ....—Agencias da Provincia.

Em Bruxelas

Banque de Bruxelles ....—Rue de la Régence, 2.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

À noite tudo dorme em si

o coração, o espirito, a vida . . . Mas a pele do seu rosto permanece acordada trabalhando silenciosamente para a sua incessante perfeição, graças ao CREME NIVEA que continua a exercer sobre ela a sua influencia salvadora emquanto se está entregue às doçuras do sono...

Preço desde 4$50

CREME NIVEA

PESTANA, BRANCO & FERNANDES Lda 39, Rua Sapateiros, 1º, LISBOA

B10

CICLISMO

Lisboa-Vila Franca-Lisboa

Os novos dirigentes da U. V. P. continuam a evidenciar os seus bons propositos de orientar a modalidade, sob os mais variados aspectos, dentro da melhor maneira.

Com excelente visão duma das necessidades mais notorias, eles parecem empenhados em lançar numa actividade mais constante os ciclistas da categoria «amadores».

Sabido que a maioria das organizações se destinar aos «independentes», tornava-se aconselhavel a realização de mais frequentes provas para aqueles que ainda não conquistaram o publico.

A esta louvavel intenção se deve a corrida de hoje entre Lisboa-Vila Franca-Lisboa.

Bem merecem os simpaticos «amadores» que a U. V. P. lhes dispense a sua atenção. Sabem pelo menos corresponder a ela, empregando-se de maneira a tornarem-se credores de elogios.

Na fase inicial desta temporada, o confronto entre a actuação e a dos consagrados é-lhes nitidamente favoravel. O seu comportamento tem sido mais brilhante, através de demonstrações de espirito de luta, combatividade, a significar real valor.

A boa média hoje registada, de 38,611 quilometros horarios, mesmo tendo em vista a pequena extensão do percurso, constitue a confirmação do que dizemos.

E assim não são só os corredores que devem sentir-se satisfeitos; os proprios dirigentes patenteavam hoje o seu contentamento pelo resultado obtido.

Os trinta e cinco corredores que responderam á chamada disputaram a prova em bom andamento, cortando a meta pela seguinte ordem:

1.º Baltazar Rocha, senior (C. O.) em 1 h. 31 m. 41 s.; 2.º Alexandre Dias, junior (Pich.) m. t.; 3.º J. J. Rebelo (s.) m t.; 4.º Raul Silva (j.), Pich. no m. t.,; 5.º F. Castro (s.), Lisgás, m. t.; 6.ºs J. Seabra Pires (s.) Pich., Santos Rato (j.) C. O.; Silvio Costa (j.) C. O.; Manuel Rocha (j.) C. O.; Antonio Soares (s.) C. O.; Tomaz Pereira (j.), Lisgás; João Sousa (j.) Cuf, do Barreiro; A. Vieira Couto (j.), Tabacos; Antonio Garcia (s.), ind. e Luiz Santos (s.), Tabacos.

Registou-se, apenas, uma desistencia.

Foram estabelecidas duas classificações—uma para «juniors» e outra para «seniors».

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

Começou hoje a «poule» final do campeonato da segunda divisão. A primeira jornada desta fase da prova regional provocou bastante interesse, em consequencia do agrupamento dos mais categorizados concorrentes.

O torneio de juniores tambem começou hoje, registando-se a inscrição de nove clubes.

Eis os resultados verificados: Pedrouços venceu Algés, por 20-15; Nacional bateu Recreativo, por 24-31 e Lisboa Gimnasio venceu Internacional, por 18-15.

Braço de Prata empatou com o Gimnasio Club, por 19-19 e Boa Hora marcou pontos por falta de comparencia do Operario.

O Ateneu venceu o Queluz, em categoria de honra. por 25-12, e marcou pontos em reservas por falta de comparencia do adversario. Em 2.as categorias, o Queluz triunfou por 21-7.

Em juniores, Lisgás e Algés bateram Belenenses e Rio Seco, respectivamente, por 24-13 e 42-0

Benfica venceu União, por 25-11 e Ateneu derrotou Queluz A. C., por 18-8.

Em Xabregas, o Maria Pia venceu o Rio de Janeiro, por 49-5 e 25-9, respectivamente, em honra e reservas.

«FOOTBALL» POPULAR

Prosseguiu hoje, no campo do Aliança, o Campeonato Popular de Football, organizado pelo nosso colega «O Seculo». Registaram-se os seguintes resultados:

Concentração Musical, 2-L. e Pampulha, 1; Casalense marcou pontos por falta de comparencia de Alferes Malheiro; Mascote, 2-D. Rato, 1; L. e Alcantara, 3-Baltazar, 1.

Paquete «Serpa Pinto»

O novo paquete «Serpa Pinto», da Companhia Colonial de Navegação, será visitado por diversas entidades oficiais, na proxima semana, antes de partir para a sua primeira viagem á Africa portuguesa.

Um interessante modelo do paquete, em grandes dimensões, está exposto desde hoje na montra dum estabelecimento da rua do Ouro.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 6—S. João diante da Porta Latina.

Lausperene, sai da ermida de N. Senhora do Resgate, para a capela de S. Francisco, a Jesus.

Ermida do Resgate, ás 11 e 30, missa solene da reposição do Santissimo.

S. Francisco, a Jesus, ás 11, missa solene da exposição do Santissimo.

AS PREGUNTAS DA SEMANA

Como deve encarar-se a marcha das operações na Noruega?

Os contingentes das nações ocidentais que haviam desembarcado ao norte e ao sul da cidade de Trondjheim foram obrigados a reembarcar em virtude da pressão crescente das tropas alemãs. Tambem lhes foi impossivel manter-se no porto de Namsos que era a sua principal base de desembarque.

Quais são as consequencias imediatas desse facto?

Todo o sul e o centro da Noruega se encontram actualmente em poder do exercito do Reich. Este pôde assegurar, eficazmente, as suas comunicações entre o porto de Oslo, na costa sul do país, e os portos da costa ocidental, onde haviam desembarcado, de surpresa, fracos contingentes, como Bergen e Trondjheim. Assim, cêrca de dois terços da superficie do país cairam nas suas mãos como um fruto maduro.

Qual é a posição militar dos aliados?

Resta-lhes a parte norte do pais, de interesse capital para a Alemanha. Os telegramas dão a entender que as tropas que deixaram a região de Trondjheim estão a concentrar-se proximo de Narvik e que serão reforçadas por importantes contingentes novos enviados de Inglaterra e possivelmente de França. A ser assim, isso significa que as nações ocidentais não desejam abandonar completamente a par[...] da na Noruega.

E a acção das tropas norueguesas na contenda?

A recente reconquista de Roeros demonstra a bravura com que têm procurado bater-se. Mas na guerra moderna nem só a bravura dos combatentes dita a sorte das batalhas: a qualidade e a quantidade do material, o valor do comando são factores decisivos. O povo norueguês era pacifico A invasão do seu pais constituiu para todos os noruegueses uma dolorosa surpresa de que devem encontrar-se mal refeitos ainda.

A que atribuir o desaire sofrido pelos contingentes aliados que desembarcaram?

Não são suficientemente conhecidas ainda nem as condições nem as circunstancias em que as operações decorreram. Tudo o que se disser a esse respeito, antes de serem dadas explicações autorizadas, é do puro dominio das hipoteses. Convem por isso aguardar que, sobretudo em Londres, se pronunciem.

E que repercussões podem ter imediatamente estes acontecimentos?

E' geral a tendencia para atribuir o alarme verificado durante a ultima semana no Mediterraneo aos acontecimentos da Noruega. Esse alarme não se traduziu, porém, até agora por factos concretos que possam alterar fundamentalmente a situação e a posição dos beligerantes.

Mas na politica interna dos paises em luta, sobretudo em I[...] terra, é natural que as consequencias do que aconteceu venham a fazer-se sentir. Está anunciado para esta semana um debate geral nos Comuns sobre a intervenção britanica na campanha da Noruega. E' provavel que desse debate sejam dadas apenas as razões de ordem militar que levaram os ingleses a abandonar as posições que inicialmente haviam tomado. Mas é tambem possivel que a discussão venha a revestir-se de aspectos politicos e venha, por isso, a dar resultados que, de momento, não é facil prever.

Qual será a sorte da Suecia, nesta emergencia?

Devemos aguardar que se esclareçam as recentes conversações germano-sovieticas a que alude o ultimo comunicado aa Tass. Mas é evidente que na iminencia de um perigo, cuja extensão não ignora, a Suecia procura fazer o seu proprio jôgo e que esse jôgo não entre em linha de conta com uma intervenção das nações ocidentais. E é preciso não esquecer tambem que sem uma influencia decisiva na Suecia a vitoria alemã na Noruega ficará em grande parte frustrada.

A 16.ª Jornada do Campeonato Nacional de Foot

NUM DESAFIO SEM BRILHO, O SPORTI

Belenenses e F. C. Porto ganharam. Leixões e Ba

A ante-penultima jornada do Campeonato Nacional de Football, disputada hoje, teve a animá-la mais um Sporting-Benfica — o «derby» do «football» lisboeta, como é uso chamar-lhe...

Os entusiastas acorreram, como sempre, em elevado numero, animados agora com um tempo esplendido — a prometer uma bela tarde de bola.

Pelas notas que a seguir publicamos fornecemos breves apontamentos dos desafios do dia.

Sporting, 3 - Benfica, 1

Jôgo no Estadio do Lumiar, com boa casa.

Sporting—Azevedo; Galvão e Rui Araujo; Paciencia, Gregorio e Marques; Mourão, Ferreira, Peyroteo, Pireza e Cruz.

Benfica—Martins; Gaspar e Eloi; Baptista, Albino e Francisco Ferreira; Lourenço, Brito, Rodrigues, Teixeira e Valadas.

Arbitro—Eduardo Augusto, de Setubal.

Os primeiros momentos—jôgo calmo e sobrio. O Sporting desce com certa facilidade ao campo do adversario, havendo varias jogadas na grande area. Aos 3 minutos, Mourão antecipa-se á entrada dum «back» e, a-pesar de ter alguns adversarios junto de si, ilude-os, fingindo «dribling» e rematando com o pé esquerdo imparavelmente. Estava feito o 1.º «goal», em que o guarda-redes fôra batido pela surpresa dum «shot» forte.

O Benfica não deixa de ameaçar, sempre que para tal tem oportunidade, a defesa «leonina». Numa jogada a meio do tereno, Gregorio, em lugar de passar, teima no «dribling, e por isso perde a bola, que vai a Valadas. Este dá o esferico a Rodrigues, que, em corrida, aos 11 minutos, bate Azevedo, estabelecendo o empate.

O ponto não afecta a «équipe» do Sporting, a qual se lança abertamente no caminho das redes adversarias. As suas combinações têm precisão, o que significa que a defesa das Amoreiras tem hoje na sua frente uma rude tarefa. Num lance, vindo a bola da direita, Martins sai e Peyroteo manda o esferico rapidamente para as redes encarregando-se a trave da defesa. Pouco depois o Benfica é punido com um «livre» proximo da grande area. Marca-o Galvão: a bola bate no corpo dum adversario, e, na recarga Gregorio tem um remate fulminante. A trave volta a defender...

Aos 18 minutos, o Sporting faz o 2.º «goal». Foi em desenvolvimento duma jogada de ataque, um «passe» de mestre de Pireza a Peyroteo—e «goal» deste sem defesa possivel.

A linha avançada do Sporting, auxiliada por uma celula media trabalhadora, faz amiudados avanços, como para exprimir que os componentes sabem desmarcar-se. Mas os remates são agora escassos. Apenas um, de superior classe, por parte de João Cruz.

Aproveitando um desentendimento de Galvão e Araujo e como consequencia da falta de protecção a Azevedo, os avançados das Amoreiras colocam em dificuldades o guarda-redes nacional. Este, com algumas saídas e defesas a sôco, inutiliza o trabalho desse ataque, em que intervêm principalmente a asa esquerda e o avançado centro «encarnados».

Num avanço «leonino» o medio Baptista faz «mão» na grande area. A grande penalidade é marcada, aos 38 minutos, por Galvão, e transforma-se no 3.º ponto a favor do Sporting. A resposta do Benfica é perigosa. O jôgo desenrola-se, na fase que segue, no campo verde-branco. Rodrigues, com Azevedo fora das redes, tem mesmo uma oportunidade que desperdiça.

A primeira parte acaba com o resultado de 3-1 a favor do Sporting.

A SEGUNDA PARTE

Nos primeiros cinco minutos, o Benfica joga no terreno do adversario, sendo perigoso na grande area. Azevedo tem ocasião de mostrar as suas qualidades excepcionais de guarda-redes. Defende magistralmente um remate forte e inesperado de Rodrigues, volta a defender a sôco, e ainda um remate de Lourenço.

Depressa se verifica a resposta do Sporting. Dum modo geral, Peyroteo está a jogar muito bem com os interiores, se bem que Ferreira esteja em má tarde. Os extremos, por sua vez, tambem jogam com acerto—e disto resulta perigo para Martins, que se sai airosamente do caso.

O jôgo não entusiasma. E' que o Sporting parece contente do resultado e consciente da sua superioridade. Todavia, o Benfica não perde o sentido do ataque e os seus medios e defesas jogam adiantados, obrigando os «leões» a cuidar a defesa, esquecendo o ataque. Brito tem uma jogada feia a Pireza, que o arbitro não pune devidamente.

O encontro decorre com monotonia, registando-se uma serie de lances a meio do campo sem superioridade definida de qualquer das «équipes». Ambos os guarda-redes têm estado em certo repouso; de vez em quando uma ou outra bola arremessada de longe, de facil defesa. Peyroteo, em salto á bola, cai mal. O mesmo acontece daí a pouco a Rodrigues, mas estes dianteiros resistem.

São poucas as fases de bom jôgo que ha a registar nesta segunda parte.

Torna-se notada a insistencia da ofensiva do Benfica, posto que os remates sejam raros. O Sporting dá a sensação de jogar para passar o tempo. A segurança de Azevedo faz que este procedimento não dê maus resultados. Tem algumas grandes defesas, salientando-se uma delas a um forte pontapé de Rodrigues. O Benfica luta sempre, mas o fim chega: 3-1, ganha o Sporting.

* * *

Esta partida Benfica-Sporting destaca-se—talvez pior que as anteriores. Decerto compreende-se. No Benfica havia um interesse relativo. E para haver competição pura é preciso que o interesse exista de lado a lado.

A vitoria do Sporting foi adquirida pelo maior poder da sua linha avançada, que, no entanto, não esteve nas suas melhores tardes. Brilhou Mourão, umas vezes por outras Peyroteo e João Cruz. Pireza pouco interessado na luta, tendo Ferreira por companheiro neste aspecto. Nos medios ha a destacar fundamentalmente a incansavel energia de Paciencia. Galvão esteve numa tarde inferior—e de Rui Araujo pode dizer-se que cumpriu, pelas suas qualidades e evidente boa vontade. Azevedo volta a inspirar a confiança de sempre.

O Benfica fez um encontro animoso, mas falho de conjunto. Martins, batido de surpresa no primeiro «goal», cumpriu depois em toda a partida. Os defesas, que começaram frouxamente, cresceram á medida que o desafio se desenvolvia. A linha media, trabalhadora, forneceu um rendimento regular. O mais brilhante de todos, Francisco Ferreira.

Na linha da frente ha a acusar a tendencia para o «truque» dos interiores, longe de serem o que meias pontas devem ser. Os extremos desempenharam regularmente o seu lugar e Rodrigues foi um lutador.

Eduardo Augusto dirigiu com imparcialidade. Um senão: demasiadamente tolerante com certa especie de jogo.

Belenenses, 5 - A. Academica, 0

Jogo nas Salesias, com regular assistencia. Os grupos formam:

Belenenses—Salvador; Simões e Tarrio; Alberto, Gomes e Rodrigues Alves; Perfeito, Scopelli, Tellechea, Bernardo e Rafael.

A. Academica—Acacio; João Teixeira e Pimenta; Portugal, Octaviano e Lomba; Manuel Costa, Gomes, Joaquim João, Peseta e Falcão.

Arbitro—Evaristo Santos, de Setubal.

De inicio o Belenenses ataca folgadamente, perante a frouxa defesa dos academicos. Um «livre» perto da grande area, marcado por Gomes para fora, e um grande remate de Rafael bem «encaixado» por Acacio—são as jogadas predominantes dos primeiros minutos.

O Belenenses breve retomou a ofensiva e aos 6 minutos marcava o 1.º ponto da tarde, por intermedio de Tellechea, originado numa avançada de Rafael.

A Academica, com o seu «team» visivelmente desarticulado, defende-se no entanto com energia, contra-atacando a espaços, em particular por intermedio de Gomes da Costa.

Aos 21 minutos, um arranco do extremo direito dos estudantes quasi que produzia o empate. Um centro de Manuel Costa, recolhido por Falcão, deu ensejo a um formidavel remate do extremo academico, que Salvador deteve com extrema dificuldade.

Mas foi o Belenenses que, passado um minuto, aumentou a sua vantagem, com um novo «goal» de Tellechea, marcado aparatosamente, ao «geito» do publico, que prodigalizou ao jogador argentino uma quente ovação.

Aos 31 minutos, depois dos seus avançados terem perdido algumas boas ocasiões de marcar e Acacio ter tido arduo trabalho, Rafael, com um bom «shoot» sesgado, fez o 3.º «goal» do grupo de Belem.

Até final deste primeiro tempo, o jogo decorreu sem motivos de interesse— até monotono por vezes. Para isto algo contribuiu a actuação de certo modo desinteressada do Belenenses e as constantes falhas do remate dos seus avançados.

A primeira parte acabou, assim, com o Belenenses a ganhar por 3-0.

A SEGUNDA PARTE

No primeiro quarto de hora depois do intervalo, o jogo prosseguiu com nitida vantagem do Belenenses. Os jogadores «azues» mostravam-se mais interessados na pugna, visando com maior afinco as redes adversarias.

Aos 2 minutos, o Belenenses fazia o 4.º «goal», na marcação dum «penalty», com que foi castigada a defesa academica por carga desleal a um adversario.

Aos 8 minutos, Scopelli obteve o 5.º ponto lisboeta, com um remate de boa marca. Já anteriormente o mesmo jogador havia introduzido a bola nas redes de Acacio, mas o «goal» não foi validado.

Neste periodo os contra-ataques morreram todos nos pés da defesa de Belem. Só um remate largo de Peseta, por sinal muito bem apontado, foi até á balisa belenense, provocando a intervenção de Salvador.

Depois do quarto de hora, a Academica alterou a linha da frente, trocando Manuel Costa com Joaquim João. Algum resultado deu esta mudança, visto que os estudantes se «mostraram» mais e melhor ao ataque.

Mas os ultimos minutos do encontro foram, de novo, jogados no meio campo dos estudantes, com frequentes remates ás redes de Acacio, teimando, porém, a bola em não entrar.

Assim os noventa minutos chegaram com o resultado já assinalado: 5-0 a favor dos azues.

A vitoria dos lisboetas foi justa e poderia ter atingido «score» mais copioso. Os estudantes com um «team» de recurso não deram má conta de si.

F. C. Porto, 6 - Carcavelinhos, 0

PORTO, 5.—*(Pelo telefone directo á nossa redacção).*

Jôgo no campo da Constituição. Boa assistencia. Os grupos formaram:

F. C. Porto—Bela; Pereira e Guilhar; Anjos, C. Pereira e A. Baptista; A. Santos, Gomes da Costa, Kordnya, Pinga e Petrak.

Carcavelinhos—Rosa; Baptista e Vergilesio; Lopes II, Vitoriano e Nogueira; Pratas, Quirino, Larzen, Jesus e Lopes I.

Arbitro—Gabriel da Fonseca, de Coimbra.

Os jogadores dos dois grupos fizeram a entrada em campo intercalados e as direcções, a meio do terreno, permutaram lembranças.

Nos primeiros lances, o Carcavelinhos desceu pelo centro e Larzen, em frente das redes, perdeu uma excelente oportunidade.

A resposta não se fez esperar. Kordnya, de posse da bola, driblou a defesa e fez o primeiro ponto para o seu grupo, quando iam decorridos seis minutos.

O segundo ponto surgiu aos 16 minutos, dum passe de Pinga a Kordnya; Rosa ainda procurou evitar o remate, mas foi infeliz na saída.

Novo «goal» do F. C. Porto—o terceiro—obtido, aos 34 minutos, por Petrak, no seguimento dum passe de Kordnya.

Num canto contra o F. C. Porto, Octaviano rematou de cabeça; a bola passou a razar o poste.

Aos 38 minutos, depois duma serie de passes entre o quinteto avançado portista, Gomes da Costa rematou, mas, Rosa não blocou e Petrak na recarga, fez o 4.º «goal».

Minutos depois surgiu o 5.º e ultimo ponto

TRINDADE
TERÇA-FEIRA, 7 — A'S 21,30 HORAS
Concêrto da Cantora
STELLA TAVARES
com a colaboração do pianista ARMANDO JOSÉ FERNANDES
UM CONCÊRTO DE LIEDER E UM RECITAL DE PIANO NA MESMA NOITE
Obras de *Bach, Brahms, Schubert, Faure, Debussy, Strauss, Strawinsky, Granados, Falla, Lopes Graça, etc.* BILHETES Á VENDA

A ECONOMIA
impõe o
FOGAREIR
Consumo: $45 de BRIQUE
Vendas a pronto
CAREL — Rua da Mada
Telefones: 2 1108

ball

NG GANHOU POR 3 a 1

rreirense empataram os seus jogos.

desta parte, obtido tambem por Petrak, por entre a defesa alcantarense.

Os remates do Carcavelinhos foram ineficazes, por um lado, infelizes, por outro.

A SEGUNDA PARTE

No recomeço, o jôgo não ofereceu as mesmsa caracteristicas do primeiro tempo. Cresceu em emoção e energia.

Num ataque do F. C. Porto, Petrak saltou á bola, de parceria com Rosa; este não se segurou, caindo e provocando a queda do portuense por cima dele. O acidente emocionou a assistencia porque a queda foi desastrosa, interrompendo-se o jôgo.

Depois, Pinga e Vergilesio sairam do terreno lesionados, embora por poucos minutos.

Voltou o assedio portuense ás redes de Rosa, mas a defesa alcantarense num trabalho mais esforçado anulou todas as tentativas de ataque nortenho.

O Carcavelinhos multiplicou os seus esforços defensivos e os remates do Porto passaram a ser menos perigosos.

A reacção dos lisboetas manteve-se e Quirino teve um remate á trave. Bela saiu das balizas e veio até meio do terreno despachar a bola.

O guarda-redes do Carcavelinhos, a-pesar-de inutilizado do braço esquerdo, obstou a que os remates do Porto surtissem efeito.

Aos 38 minutos, Antonio Santos desceu pelo seu corredor, «driblou» Vergilesio e, á boca das redes, passou a Kordnya que apontou o 6.º «goal» do Porto. A inferioridade fisica de Rosa não permitiu que este, em mergulho, defendesse a bola.

Três minutos depois, o arbitro assinalou um «penalty» rigoroso contra o Carcavelinhos. Kordnya marcou, mas a assistencia pediu «bola fora!»—e o jogador fez-lhe a vontade.

Com este lance terminou o encontro com a vitoria do F. C. Porto, por 6-0.

Arbitragem regular.

Barreirense, 1 - Academico, 1

BARREIRO, 5.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Assistencia regular. As linhas:

Barreirense—Camara; Marques e Pascoal; Limas, Moreira e Curtinhal; Rita, Maximino, Raimundo, Gomes e Cardoso Pereira.

Academico—Levy; Antonio Jorge e Rafael; Pacheco, Ibarra e Szalbo; Marques, Castela, Lemos, Tellechea e Alvaro Pereira.

Arbitro—Sr. Manuel da Silva, de Lisboa.

O começo foi assinalado por um «goal» a favor dos locais—autentico «brinde» de Antonio Jorge, que ao passar uma bola «morta» a Levy, enfiou a bola nas suas redes.

Até á meia hora, a vantagem pertenceu ligeiramente aos visitantes, que conduziam a bola com mais acerto.

Primeiro Marques e depois Tellechea criaram situações de perigo.

Os «donos da casa» não deram, neste periodo, réplica condigna, jogando sem ligação.

Numa descida dos portuenses, pela direita, aos 34 minutos, Marques e Castela perderam duas ocasiões soberanas.

Os barreirenses jogavam francamente mal; os nortenhos impunham-se tecnica e territorialmente.

E, a premear o seu melhor labor, Lemos pôs os «teams» em igualdade—eram decorridos 41 minutos.

Ao intervalo: 1-1.

A SEGUNDA PARTE

O recomeço da partida foi de equilibrio. Os locais, todavia, mostravam-se, agora, mais voluntariosos, procurando entendimento.

A' meia hora, os nortenhos jogavam todos á defesa, algo desorientados.

O resto do tempo gastou-se com grande insistencia dos barreirenses, salvando Antonio Jorge, no declinar da partida, um «goal» certo que Cardoso Pereira se preparava para rematar.

O resultado 1-1 está certo, porque, se os locais mereciam na 2.ª parte marcar um ou dois «goals», os visitantes deveriam ter saído vencedores do 1.º tempo.

Leixões, 1 - Vitoria, 1

PORTO, 5. — *(Pelo telefone directo á nossa redacção).* — Perante regular assistencia, os «teams» alinharam:

Leixões — Valongo; Adriano e Crista; Cordeiro, Minhoto e Rocha; Peixinho, Mano, Irineu, Silveira e Mario.

Vitoria — Neves; Juvenal e Armindo; Salas, Julio, Ralli; Bernardino, Campos, Rendas, Ramos e Arnaldo.

Arbitro — Santos Barros, de Aveiro.

Jôgo em velocidade, com grande dispendio de energias dos dois lados, mormente da parte do Leixões, cujos avançados se mostraram singularmente engodados pela baliza.

As avançadas sucederam-se alternadamente, com bons esquemas de jogo de parte a parte, permanecendo, porém, até aos ultimos minutos o marcador mudo, para o que contribuíram, por um lado, a magnifica exibição de Neves, e por outro a má pontaria dos avançados setubalenses.

Aos 41 minutos, o Leixões «quebrou o enguiço» obtendo um «goal» por Mario, a aproveitar uma abertura de Minhoto.

1-0 é um resultado aceitavel, que premeia a leve superioridade do Leixões.

A SEGUNDA PARTE

Na primeira avançada do recomeço, o Vitoria leva a bola até ás rêdes adversarias, criando uma situação de perigo que Adriano evitou — concedendo «canto»; a marcação deste proporcionou a Valongo uma arrojada defesa aos pés de Rendas.

Até que o «goal» de empate surgiu, por intermedio de Campos, iam decorridos 23 minutos de jogo. Pode dizer-se que o Vitoria ha muito que merecia este «goal».

A partir deste momento, a superioridade dos visitantes foi manifesta, em todos os compartimentos. O Leixões, jogando desordenadamente, foi apupado pelo seu publico.

O Vitoria, porém, não soube concretizar em «goals» o seu intenso dominio. Só contrariado pela magnifica exibição de Valongo e Adriano.

Acabou: 1-1.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	Jogos	Goals	Pontos
F. C. Porto....	16	70 — 17	30
Sporting........	16	82 — 21	29
Belenenses.....	16	48 — 18	23
Benfica.........	16	51 — 30	21
Barreirense....	16	26 — 34	18
A. Academica.	16	38 — 45	15
Carcavelinhos	16	23 — 40	10
Leixões.........	16	21 — 67	5
Vitoria..........	16	6 — 57	5
Academico.....	16	14 — 50	4

Outros resultados de hoje

Em campos neutros, disputaram-se as meias-finais do Campeonato Nacional da II Divisão. Eis os resultados:

Em Viseu: Boavista, 6-Sanjoanense, 2.

Em Beja: Sporting Farense, 4-Casa Pia, 0.

TAÇA «SÁ E OLIVEIRA»

Continuou hoje a disputa da taça «Sá e Oliveira», tendo-se verificado os seguintes resultados:

Em Marvila

Unidos 12—Sacavenense, 1.

Chelas, 3—Arroios, 3.

No Campo Grande A

Benfica, 4 — Casa Pia, 0.

O jogo durou 20 minutos, porque os casapianos, que lutavam sómente com oito unidades, desistiram.

Belenenses, 5—Bom Sucesso, 0.

No Estadio

Sporting, 11—Desp. Olivais, 2.

Visita do Chefe do Estado

á nova sede do Marvilense

O sr. Presidente da Republica visitou hoje a sede do Marvilense, onde se realizou uma interessante festa e um concerto musical para inauguração das novas instalaçõse.

O Chefe do Estado chegou ali cêrca das 16 horas, acompanhado do sr. general Amilcar Mota, chefe da Casa Militar, sendo aguardado pelos srs. dr. Carneiro Pacheco, ministro da Educação Nacional, engenheiro Juah Ruah, representando o sr. presidente da Camara Municipal, capitão Maia Loureiro e toda a direcção do Marvilense.

A guarda de honra ao sr. general Carmona foi prestada por um grupo de atletas do clube e raparigas que envergavam o trajo minhoto e lhe lançaram flores.

No salão de festas do clube, lindamente engalanado, o sr. Presidente da Republica foi recebido com uma prolongada ovação. Na mesa de honra, o Chefe do Estado dava a direita aos srs. ministro da Educação Nacional e general Amilcar Mota e a esquerda aos srs. Juah Ruah, Marques de Sousa e dr. Acacio Barreiros.

Usou, em primeiro lugar, da palavra, para cumprimentar o sr. general Carmona, o sr. Francisco Penetra Rodrigues, presidente da assembleia geral do Marvilense. Seguiu-se o sr. Delfim da Costa, antigo presidente do clube, que saudou efusivamente o Chefe do Estado e o ministro da Educação.

Falou depois o sr. dr. Carneiro Pacheco, para elogiar a obra do Marvilense, referindo-se á actividade das obras do Estadio Nacional, e terminou por agradecer a visita do sr. Presidente da Republica e os serviços prestados á causa da educação nacional pelo clube.

O sr. Presidente da Republica declarou por fim que aquela manifestação da alma popular ficara profundamente vincada no seu coração e fez votos sinceros para que o clube possa alcançar um grau notavel de desenvolvimento.

O sr. general Carmona retirou-se com o mesmo cerimonial de entrada, depois de lhe ter sido oferecido um lindo ramo de cravos e de ter visitado as instalações do clube.

Uma estrada gigantesca

nos Estados Unidos

NOVA YORK, 5—Uma das consequencias da guerra europeia será acelerar o projecto de construção da estrada que ligará os Estados Unidos ao Alaska—escreve o correspondente do «New York Herald Tribune». A estrada custará 14 milhões de dolares e mede 1.900 quilometros. Crê-se que o projecto da estrada foi discutido entre Roosevelt e Mackenzie King. Esta estrada teria consideravel importancia se o Japão ou a Russia atacassem os Estados Unidos e permitirá a valorização das riquezas do Alaska e da Columbia britanica.—(Havas).

GEORGE LANSBURY

está gravemente enfermo

LONDRES, 5. — O antigo chefe trabalhista e membro da Camara dos Comuns, George Lansbury, que ha algum tempo se encontra hospitalizado, está perdendo rapidamente as fôrças. Lans bury é internacionalmente conhecido pelos seus esforços pacifistas. No decurso das suas diligencias nesse sentido avistou-se com Hitler, Mussolini e Roosevelt. Na sua vida particular era muito querido das crianças. Como primeiro Comissario das Obras Publicas conta no seu activo muitas iniciativas humanitarias. — (Ex. Tel.).

O tempo que faz

Temperaturas extremas hoje, em Lisboa: *maxima, 20º,7; minima, 9º,6.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 16º; minima, 12º,8.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Ceu bastante coberto, com possibilidade de chuva a partir da tarde. Vento WSW fraco a moderado. Temperatura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração do Serviço Meteorologico do Exercito).

DE LUTO

Dr. José Carlos de Barros

Na sua residencia, avenida Cinco de Outubro, n.º 120, 2.º, faleceu ontem o sr. dr. José Carlos de Barros, de 65 anos de idade, professor da Escola Machado de Castro, natural da Figueira da Foz.

O ilustre extinto era formado em filosofia e matematica pela Universidade de Coimbra e engenheiro electrotecnico pela Escola de Lausanne. Era casado com a sr.ª D. Antonia Teixeira Queiroz de Barros, pai do sr. dr. José Antonio Queiroz de Barros, assistente da Faculdade de Ciencias; dr. Luiz Queiroz de Barros, advogado, e Jaime Queiroz de Barros, empregado superior da Sonap; irmão do nosso querido amigo e ilustre colaborador sr. dr. João de Barros e cunhado do antigo ministro sr. Manuel Gaspar de Lemos e do sr. Carlos Pereira, administrador delegado da Companhia das Aguas.

O dr. José Carlos de Barros era uma pessoa dotada das mais nobres qualidades de caracter, inteligencia brilhante e comprovada competencia profissional, que o tornaram querido e admirado tanto por colegas como por alunos.

O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da morada acima indicada para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

A' ilustre familia enlutada, e em especial ao sr. dr. João de Barros, apresenta o «Diario de Lisboa» a expressão do seu profundo pesar.

O PORTO pelo telefone

Paquete com fogo a bordo

PORTO, 5—Vindo de Lisboa, chegou a Leixões o vapor «Santarem».

Pelo comandante foram requisitados imediatamente os serviços do medico do porto e a comparencia dos bombeiros, em virtude de, após a sua saida de Lisboa, se ter manifestado incendio a bordo, o que provocou em alguns dos tripulantes casos de intoxicação por anidrido carbonico.

A' hora em que retirámos de bordo ainda não se havia localizado o fogo. Supõe-se que o sinistro teve inicio por combustão expontanea nos depositos de carvão, estando agora a proceder-se cautelosamente á abertura do porão da carga mais proximo, a-fim-de se fazer á respectiva baldeação. Os bombeiros de Leixões e Matozinhos-Leça estão de prevenção ali com todo o material de combate, mascaras anti-gás, etc.

Abateu uma bancada

ficando muitas pessoas feridas durante o lançamento de dois lugres

AVEIRO, 5. (Pelo telefone)—Com a assistencia das entidades oficiais e muito povo, realizou-se o lançamento á agua, na Gafanha, dos dois navios bacalhoeiros, «D. Deniz» e «1.º Navegante». Antes do lançamento do primeiro barco abateu uma bancada onde estava muita gente, tendo ficado numerosas pessoas feridas, algumas de gravidade. Entre as vitimas contam-se numerosos soldados da guarnição desta cidade, que foram logo para aqui transportados.

Paris prestou homenagem

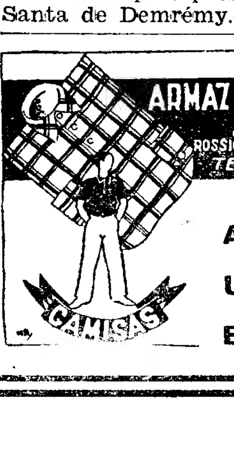
á memoria de Joana d'Arc

PARIS, 5.—Paris comemora hoje a festa nacional de Joana d'Arc, com menos solenidade, devido ás circunstancias, mas com fervôr igual ao dos outros anos. Os edificios publicos e particulares estão embandeirados. Antes das 9 horas concentraram-se delegações na rua Rivoli e forças de cavalaria e infantaria da Guarda Republicana formaram na Praça das Piramides, com bandas militares. Vão chegando pouco a pouco os convidados e as personalidades oficiais. Os presidentes do Conselho Municipal e do Conselho Geral receberam á chegada os membros do governo e o Presidente da Republica. Depois de colocados ramos de flores junto á estatua de Joana d'Arc desfilaram as tropas e as delegações.

Paris em peso prestou homenagem á Santa de Demrémy.—(Havas).

DOMESTICA
so do
O PEJÃO
ES PEJÃO em 8 horas!
a prestações
na, 75, 1.º — LISBOA
3340 - 2 4792

JANTA HOJE FÓRA COM SUA FAMILIA?
VISITE O
PENINSULAR
onde a par de magnificas instalações e modicidade de preços encontrará uma optima cozinha
RUA DO ARCO BANDEIRA, 120 A 126 Telef. 21280



ARMAZÉNS DO ROSSIO
J. MATOS
ROSSIO, 79 - R. DOS CORREEIROS, 329
TEL. 2 1215 - LISBOA
A CAMISA USADA PELOS ELEGANTES

Altaiataria Paris

Leal, L.da

Todos os clientes que precisem mandar fazer fato para esta estação devem preferir esta acreditada casa.

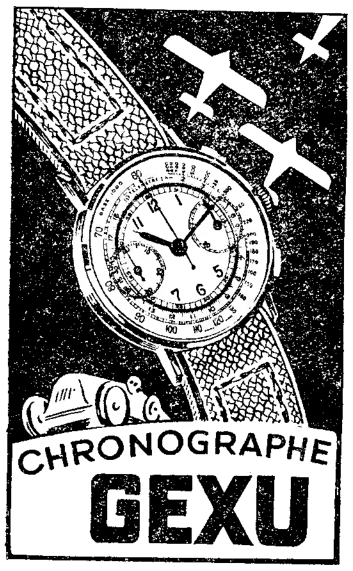
A titulo de experiência devem consultar os nossos preços, qualidades e padrões, pois temos sempre aos milhares e de fino gôsto.

Enviam-se amostras a quem pedir.

Esta casa é também da especialidade de fardamentos á militar e marinha, a primeira do país, a mais conhecida, é fornecedora das Escolas Militar, Naval, onde veste a maioria da oficialidade existente.

106, R. de S. Nicolau, 108

Não confundir — entre as ruas do Ouro e Crucifixo.



A' venda nas boas relojoarias

Casa GONÇALVES

153 — R. Alves Correia — 181

FABRICANTES DE

MOBILIAS e MAPLES

Em exposição um formidavel sortido de mobilias contraplacadas e macissas, e maples de todos os modelos e para todos os preços.

Projectos e orçamentos gratis — T. 22744

MAPLES

ULTIMOS MODELOS. A 115$00
Marceneiro & Decorador
Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7 (ao Seculo) T. 2 6550

✝

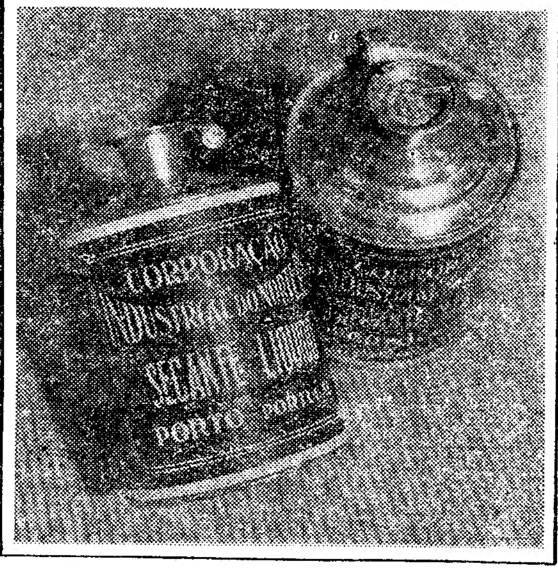
Dr. José Carlos de Barros

FALECEU

Antonia Teixeira Queiroz de Barros, Joséfina Queiroz de Barros, José Antonio Queiroz de Barros, sua mulher e filhos, Luiz Queiroz de Barros, Jaime Queiroz de Barros e sua mulher, Raquel Queiroz de Barros, João de Barros e sua mulher, Palmira de Barros Pinto, Leonor de Barros Gaspar, e seu marido e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido Marido, pai, irmão, sogro, avô, cunhado e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas da sua residencia avenida Cinco de Outubro n.º 120, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

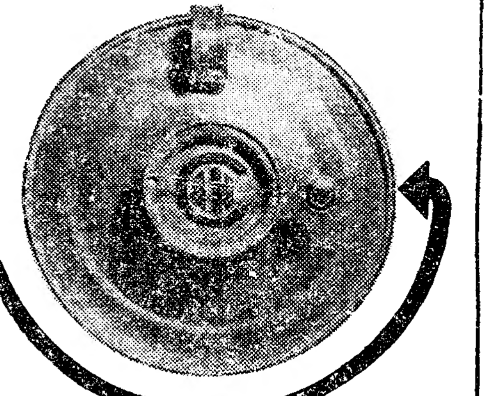
AGENCIA MAGNO

Ao consumidor do Secante liquido



EXIJA QUE AS BILHAS TENHAM

O SÊLO DE GARANTIA INTACTO



SÓ ASSIM TERA CERTESA QUE EMPREGA UM BOM PRODUCTO

CORPORAÇÃO INDUSTRIAL DO NORTE

As mais elegantes Cortinas e Decorações interiores

São feitas, hoje, com a sêda natural

«OILED SILK PARIS»

São de requintado bom-gôsto e com elas se obtém efeitos de luz verdadeiramente surpreendentes.

Importador exclusivo: ANTONIO MADUREIRA

R. Herois de Chaves, 602 — PORTO — Tel. 2141

Agencia em Lisboa: R. da Conceição, 35-2.º — Telef. 2 5048

Gastão Sant'Iago Barjona de Freitas

MISSA

Augusto Sant'Iago Barjona de Freitas e sua mulher, Emma Barjona de Bivar e seu marido, D. Alice Barjona da Costa de Sousa de Macedo (Villa Franca) e seu marido (ausente), participam que faleceu em Tanger, no dia 7 de abril, seu muito querido Irmão e Cunhado e que será rezada uma missa, pelo seu eterno descanso, amanhã ás 12 horas na Igreja dos Martires, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que assistirem a este piedoso acto.

E' doente do estomago e fuma?

Não faça isso!
ao menos... reduza o numero de cigarros que gasta diariamente.

Use agua Dentifrica **«ANTIFUMO»**.

Em Lisboa **COSTA & CONDE** — Rua da Prata, 175.

No Porto **M. Salvador & C.ª, L.da** — Rua de S. Catarina, 629.

MAPLES

Forrados em cretone desde 120$00, só no fabricante Manuel Evaristo. Calçada Marquês de Abrantes, 128-A, Lisboa.

✝

Miguel Negrão da Silva Pinto de Abreu

Confortado com os Sacramentos da Igreja

FALECEU

D. Margarida Barthez Pinto de Abreu, mons. Antonio Manuel Pinto de Abreu, Vicente Pinto de Abreu, esposa e filha, José Pinto de Abreu (ausente), dr. Luiz Gonzaga Pinto de Abreu, esposa e filhos, D. Maria do Ceu Rangel Pinto de Abreu (ausente), participam a todas as pessoas das suas relações o falecimento do seu chorado marido, irmão e tio e que o seu funeral se realiza amanhã, segunda-feira, pelas 10 e 30 horas, da Avenida 5 de Outubro, 84, 2.º, Dir., para o cemiterio do Alto de S. João.

Agencia SALGADO

VENDA DE PREDIO — Bom emprego de Capital

No dia 8 do corrente, ás 14 horas, à porta do antigo Tribunal do Comercio, 9.ª vara, vai á 2.ª praça por 71.450$00 — metade do valor — o predio sito na Travessa das Amoreiras, n.ºs 2 e 4, á Praça do Chile, que se compõe de caves, réz-do-chão, 1.º andar e quintais, para 2 inquilinos cada andar, achando-se vago o 1.º andar, mas tomando-se o compromisso de conseguir inquilino, se o comprador assim preferir.

O rendimento colectavel é de — 142.900$00.

EXIJA LOUÇA ESMALTADA POPULAR "A BOA — A MELHOR — A ÓPTIMA" DEPOSITARIO POR JUNTO CASA REYNAUD RUA FORMOSA 290-A-PORTO

MINISTÉRIO DO COMERCIO E INDUSTRIA

COMISSÃO REGULADORA DO COMERCIO DE ARROZ

Serviço de

SEMENTES SELECCIONADAS

com garantia oficial da

DIRECÇÃO GERAL DOS SERVIÇOS AGRICOLAS

De 7 a 21 de Maio, encontra-se aberta na sede e nas delegações da COMISSAO REGULADORA, a inscrição dos orizicultores que desejem produzir arroz para semente, nos termos do decreto-lei n.° 30:361, de 6 de Abril de 1940.

As inscrições serão limitadas á multiplicação das seguintes quantidades de arroz:

NERO VIALONE	3.500 k.os
PRECOCE 6	2.500 k.os
ALLORIO	4.000 k.os
CHINÊS	4.000 k.os

Conforme dispõe o decreto-lei n.° 30:361, o arroz aprovado para semente será adquirido pela Comissão Reguladora ao preço da tabela oficial com o acrescimo de um

Bónus de $30 por quilograma

BORGES
É UMA MARCA DE PORTO INCONFUNDIVEL

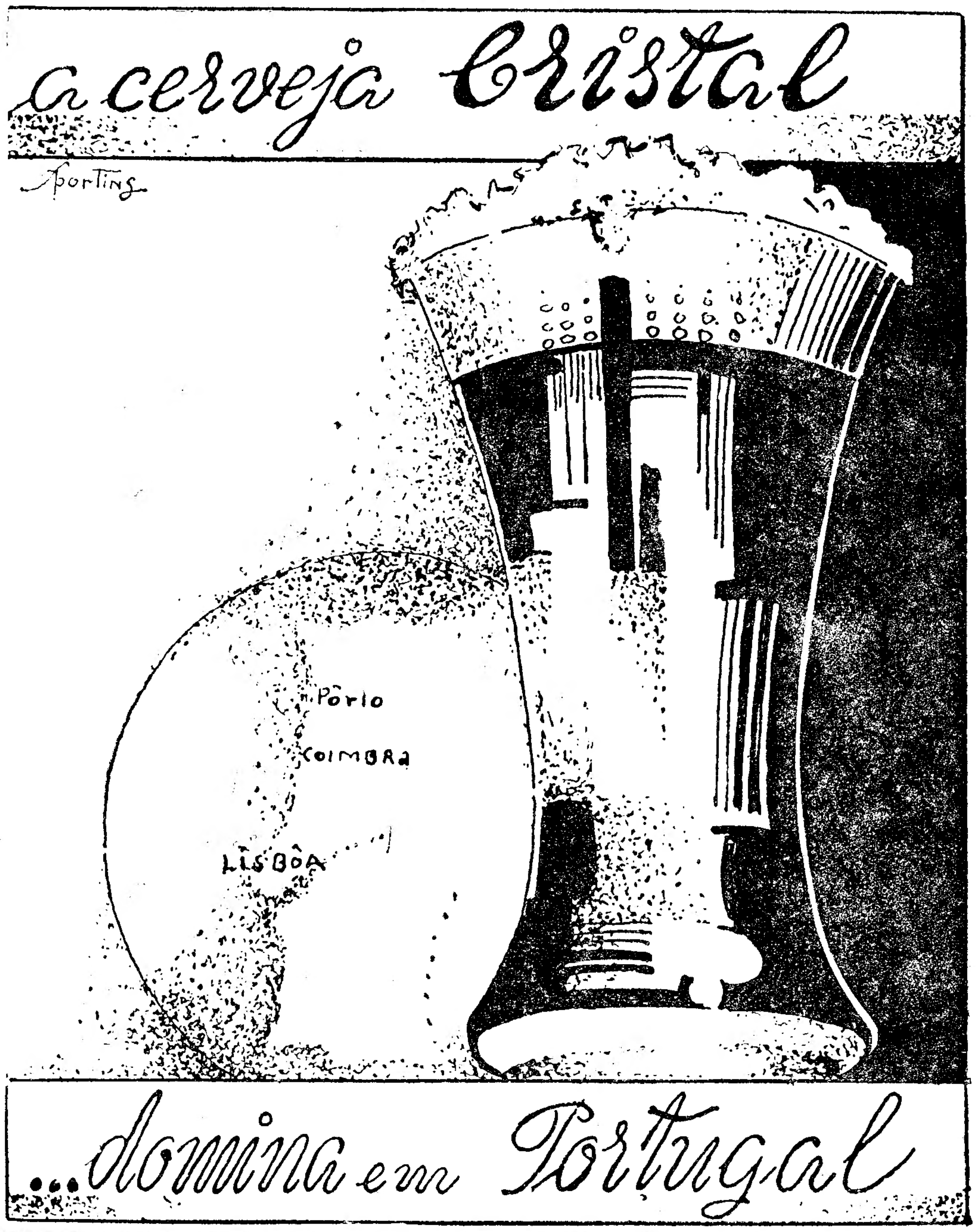
DENTADURAS EM 2 DIAS
Sistema Alemão
TRABALHOS MODERNOS E RAPIDOS
Rua Morais Soares, 114, 1.°

Dr. ALBINO PACHECO
Rua Nova da Trindade, 9
Consultas das 17 às 19

Casa de São Mamede

Luxo e conforto. Quartos com telefone, agua corrente e aquecimento. Appartements com banho privativo. Preços muito moderados e uma selecção muito rigorosa.

Telef. P. B. X. 63166,7, R. Escola Politecnica, 159.



A todos os doentes do estomago, sofrendo de ulceras, azia, flatulencia, digestões dificeis, etc., recomendamos o uso do produto

SERVETINAL

cujos resultados são duradouros e não apenas de momento. A sua composição, cientificamente estudada, inspira a maxima confiança e é a causa do seu êxito nos casos dificeis.

Reunião evocativa

Santarem em festa

por motivo duma visita

de antigos combatentes

(Do nosso enviado especial)

SANTAREM, 5.—A capital do Ribatejo está hoje em festa com o reunião dos oficiais, sargentos, cabos e soldados do antigo batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro expedicionario a França.

A partida destes antigos combatentes—mais de duzentos—realizou-se ás 8 e 40, da estação do Rossio, em duas carruagens especiais atreladas ao *rapido*. Com eles iam tambem o comandante do antigo batalhão, sr. general Raul Esteves, o comandante do actual regimento, sr. coronel Anjos, o tenente-coronel Jesus, os majores Serrano, Frederico Vilar, Cortez Lobão, Rosa Bastos e Amado, capitão Carlos Alves, o dr. Ferreira Deusdado, D. Rodrigo de Serpa Pimentel e o dr. Avelino de Figueiredo, que foi o capelão de Sapadores, e a banda do Ateneu Ferroviario.

Na estação de Santarem, compareceram os srs. major Caldas, representante do comandante militar; tenente-coronel Cambezes, comandante do grupo a cavalo n.º 2; Antonio de Bastos, presidente da Camara Municipal, combatentes, legionarios e outras entidades.

Os ferroviarios da estação haviam armado com folhas verdes e petalas de rosas um quadro com uma locomotiva e um «fourgon» e uma legenda de homenagem aos combatentes de Sapadores, sobre os quais foram lançadas petalas.

Camionetas conduziram os combatentes á praça da Republica, onde se encontravam formados legionarios, rapazes da «M. P.», do liceu, do asilo e do seminario, antigos combatentes, bombeiros, representantes dos diversos organismos locais, etc.

Ali organizou-se um cortejo até á Camara Municipal, onde o presidente, sr. Antonio de Bastos, deu as boas-vindas aos visitantes, prestando homenagem ao seu heroismo e agradecendo a escolha de Santarem para a festa de hoje.

Na mesa da presidencia viam-se tambem os srs. general Raul Esteves, dr. Virgilio Arruda, representante do governador civil, dr. Manuel Antonio Branco, presidente da Junta de Provincia do Ribatejo, conego Felix, reitor do seminario, Antonio de Bastos, presidente da Camara, deputado dr. Carlos Borges. e major Caldas, representante do comando militar.

O sr. general Raul Esteves agradeceu comovidamente a apoteotica e carinhosa recepção, dizendo:

—A nossa manifestação é duma simplicidade tão grande que todos podem compreendê-la. Todos os anos realizamos uma romagem a uma das terras donde alguns dos nossos camaradas saíram para ir servir a Patria, com risco da propria vida. E aproveitamos estas peregrinações para juntos recordarmos o que possámos longe de Portugal.

Afirmou que a reunião anual dos Sapadores prova que perdura sempre o espirito de solidariedade e de comunhão que tornou possivel a criação do batalhão e a sua obra através de tantos anos. Evocou a historia de Santarem, baluarte da independencia que, entre outros titulos de gloria, tem o de ter sido a cidade que aclamou rei o prior do Crato. E lembrou a figura de Sá da Bandeira—que mereceu o nome de Bayard português—terminando com um «viva» á cidade de Santarem e oferecendo um guião de Sapadores ao presidente da Camara.

Findo o discurso iniciou-se uma marcha forçada até ás Portas do Sol, através de ruas engalanadas com colchas e rostos gentis de raparigas, que despejavam sobre o cortejo milhares de perfumadas pétalas.

Naquele ponto — donde se avista um dos mais belos panoramas portugueses—foi colocada junto ao monumento aos Mortos da Guerra uma grande placa verde, tendo desenhada a rosas a divisa dos sapadores: «Sempre fixe!».

O sr. general Raul Esteves, depois de colocar na base do monumento um lindo ramo de flores, recordou aqueles que se bateram e que morreram durante a campanha e depois dela. Houve um minuto de silencio—e depois os combatentes dirigiram-se á praça da Republica, onde assistiram á largada dos ciclistas que disputam a prova «Flores de Portugal», organizada pelo nosso colega «O Seculo». A partida foi dada pelo general Raul Esteves.

A's 13 horas, começou, no antigo quartel de Ciclistas, o almoço de confraternização, presidido pelo sr. general Raul Esteves, que está a decorrer no meio da maior animação e que é abrilhantado pela banda do Ateneu Ferroviario.

AUTOMOBILISTAS

Se os vossos pneus necessitam ser substituidos, não comprem outros sem nos consultarem porque não só vendemos novos das boas marcas aos mais baixos preços, como tambem lhes damos bom dinheiro pelos pneus velhos.

GARAGEM GRANDELA
GARAGE GRANDELA

A GUERRA NO ARTICO

A cidade de Narvik é defendida

por cêrca de 3.000 soldados alemães

PARIS, 5 — A situação na Noruega, que consiste em operações de reagrupamento abrangendo todas as forças aliadas e norueguesas, prossegue sem incidente, segundo se declara esta manhã nos meios militares franceses bem informados. Sublinha-se que as tropas norueguesas estão agora estreitamente ligadas aos movimentos das tropas aliadas e que não houve qualquer armisticio entre os comandos norueguês e alemão.

Se, no centro da Noruega, alguns destacamentos noruegueses foram forçados a depôr as armas, trata-se de grupos isolados que esgotaram todas as possibilidades de resistencia. E' possivel que um pequeno grupo norueguês na região a leste de Bergen tenha sido dessa maneira constrangido a abandonar a luta. Tratar-se-ia de tropas que, embora privadas dos seus depositos de Bergen pela ocupação alemã, conseguiram no entanto mobilizar-se de qualquer modo e se aguentaram naquela região travando combates perto de Vess.

Na região de Narvik a situação evolui favoravelmente, a-pesar das dificuldades do terreno e das condições atmosfericas. Indica-se que ontem a aviação alemã de bombardeamento, vinda das bases do sul da Noruega, interveio pela primeira vez na região de Narvik e bombardeou uma pequena localidade situada ao norte da cidade. As tropas alemãs, segundo as ultimas informações, não totalizam mais de 3.000 homens. O primeiro destacamento, com cêrca de 1.000 homens, está instalado ao longo da via ferrea que se dirige para a fronteira sueca, ocupando as pontes e numerosos tuneis. Os 2.000 homens restantes constituem dois grupos que estão em redor de Narvik, apoiando-se na costa. As suas posições foram ontem alvo de severo bombardeamento das batarias terrestres aliadas e dos grandes canhões da esquadra.—(Havas).

«Churchill é o homem para suceder a Chamberlain»—diz um jornal inglês

LONDRES, 5—A Imprensa dominical examina sob os seus diversos aspectos a retirada das forças aliadas da Noruega. E', geralmente, sob a forma interrogativa que se exprimem as preocupações dos jornais: Os preparativos foram apropriados e realizados a tempo? O esforço alemão for a previsto em toda a sua amplitude? Qual vai ser a atitude das potencias neutrais e não-beligerantes?

O «Sunday Times» pensa que a Camara dos Comuns preferirá, em vez de criticar determinado ministro, conhecer os factos na sua vastidão e julgá-los imparcialmente, tirando os respectivos ensinamentos.

O «Sunday Express» conclui pedindo a intensificação da produção de aviões, sem que os acontecimentos da Noruega desviem a atenção dos outros teatros da guerra.

Garvin, no «Observer», faz uma critica cerrada á campanha da Noruega e reclama um governo de união nacional e um verdadeiro gabinete de guerra.

O «Sunday Times» lembra que em todas as guerras a Inglaterra começou por sofrer reveses que a estimularam para os esforços que a conduziram á vitoria final e conclui que o tempo não está para desavenças mas sim para trabalhar.

O «Sunday Dispatch» recusa-se a considerar Churchill como «bode expiatorio» visto que os poderes do Primeiro Lord do Almirantado são menos amplos do que se supõe e diz que ele é o homem designado para suceder a Chamberlain.

Os jornais referem-se tambem ao de leve ás relações com a Russia e a Italia e notam a importancia que Moscovo atribue á neutralidade sueca e finlandesa.—(Havas).

A situação militar

na frente ocidental

PARIS, 5.—Situação militar: Os alemães esboçaram ontem de manhã um golpe de mão com envergadura maior do que a habitual. Em vez de uma operação contra um posto isolado francês, desta vez a acção desenvolveu-se numa frente superior a um quilometro. A' 1 e 30 da manhã, depois de uma violenta preparação de artilharia, uma coluna de ataque alemã, cujo efectivo total pôde ser calculado no de duas companhias, isto é, cêrca de 300 homens, efectuou um ataque contra a orla de um bosque defendido por uma serie de pequenos postos franceses. As forças assaltantes ficaram, porém, sob o fogo das armas automaticas e das barragens da artilharia francesa, que entraram imediatamente em acção. Os alemães não conseguiram sequer entrar em contacto com as posições francesas e tiveram que bater em retirada com certa desordem depois de terem sofrido sensiveis perdas.

As patrulhas francesas que, cêrca das 4 horas da manhã, avançaram pela «terra de ninguem» em exploração, depois da retirada dos alemães não encontraram mortos nem feridos. Os alemães levaram-nos todos na retirada. Encontraram, porém, numerosas armas individuais abandonadas, bem como uniformes ensanguentados. Esta operação foi o unico incidente que perturbou a calma na frente ocidental durante estas 24 horas.

No ar, a-pesar das condições atmosfericas mais favoraveis, a actividade foi relativamente diminuta sobre as linhas e sobre a retaguarda. Só houve algumas missões de reconhecimento e a passagem de dois aparelhos alemães sobre a parte oriental da França. A aviação alemã de reconhecimento, esteve, todavia, muito activa a noite passada sobre o norte da França, Pas-de-Calais e Mar do Norte.—(Havas).

OS COMUNICADOS DE GUERRA

FRANCÊS—«Actividade dos elementos de contacto».

ALEMÃO—«Consideraveis forças inimigas atacaram diversas vezes apoiadas por aviões, as nossas posições em Narvik. Todos os ataques foram repelidos, com o apoio dos aviões de combate alemães. As nossas tropas marcham de Steinkier, ao norte de Trondhjem para o norte. Foram ocupadas as cidades de Namsos e Grong. O comandante das tropas norueguesas desta região capitulou incondicionalmente. No aerodromo de Lesjasjos, a sueste de Andalsnes, foram encontrados 20 aviões ingleses carbonizados. As tropas alemãs realizaram operações de limpeza nos arredores de Roeros e Trysil. O exercito aereo afundou no dia 3 de maio, perto de Namsos, como já foi comunicado, um navio de linha inglês, um cruzador de primeira classe e um grande transporte militar.

No dia 4 de maio, foram afundados dois navios mercantes inimigos e um contratorpedeiro polaco, diante de Narvik. Um avião germanico teve de fazer uma aterragem forçada por falta de combustivel. Numerosas unidades ligeiras da marinha de guerra entraram em acção desde o dia 9 de abril para assegurar os transportes de tropas e de reforços para a Noruega. As unidades desempenharam completamente a sua tarefa contra os submarinos inimigos e contra a ameaça de flanco das unidades navais adversarias. Assim, contribuiram para terminar a campanha da Noruega com sucesso. Os caça-minas, as vedetas, caçadores de submarinos e aviões de observação, inutilizaram 25 submarinos inimigos desde o dia 9 de abril passado. A-pesar do emprego consideravel da nossa arma submarina durante a acção na Noruega, a guerra comercial contra a Inglaterra prosseguiu com o mesmo sucesso que anteriormente. As cifras das perdas de tonelagem mercante sofridas pelos inimigos e pelos neutros é agora de cerca de 2.300.000 toneladas. E' necessario ter em atenção que as perdas de navios mercantes causadas por minas não são publicadas pelo inimigo. Supõe-se, por isso, que as perdas do inimigo são ainda mais elevadas.

Na frente Ocidental não se verificaram acontecimentos importantes».

A luta na China

A aviação japonesa

atacou Chung-King

e causou 73 mortos

CHUNG-KING, 5.—Vinte e dois aeroplanos japoneses bombarderam ontem com violencia os arredores desta cidade, lançando mais de 150 bombas que causaram 73 mortos e 141 feridos. Ficaram totalmente destruidos 17 edificios e outros 34 sofreram grandes estragos com o bombardeamento. Foram abatidos cinco bombardeiros niponicos.—(United Press).

Os chineses avançam

CHUNG-KING, 5—Anuncia-se oficialmente que as tropas chinesas prosseguem vigorosamente no seu avanço na extremidade meridional da provincia de Chang-Si.

Estão a travar-se combates encarniçados nos arredores de Chin-Cheng onde os japoneses são forçados a recuar a-pesar da desesperada resistencia que estão oferecendo, devido ao impeto do avanço chinês.

Nas operações travadas nas ultimas 48 horas, neste sector. os japoneses tiveram mais de 4.000 baixas entre mortos e feridos e perderam grandes quantidades de material de guerra.—(United Press).

O Papa presidiu a uma cerimonia

na basilica de Santa Maria de Minerva

CIDADE DO VATICANO, 5—O Papa presidiu a uma cerimonia solene na Basilica de Santa Maria de Minerva, em honra de Santa Catarina de Sienna e S. Francisco de Assis, ambos padroeiros da Italia. Assistiu á cerimonia a princesa do Piemonte, á frente das senhoras da Cruz Vermelha Italiana. O Papa dirigiu-se á basilica num automovel aberto, prestando honras as tropas italianas e, depois de revestido dos paramentos sagrados no convento dos dominicanos, chegou á basilica processionalmente, na «sedia gestatoria», assistindo á missa pontifical celebrada pelo cardial Tisserant. Quando o Papa se aproximou, a pé, do altar donde se venera o corpo de Santa Catarina, o governador de Roma, Giacomo Berghese, apresentou-lhe, para benzer, o diadema oferecido á Santa pela Cruz Vermelha Italiana.

O Papa subiu depois ao pulpito e pronunciou o panegirico dos dois Santos acenando para lançar á assistencia a benção apostolica. Regressando ao convento, Pio XII inaugurou a Exposição das recordações de Santa Catarina e, antes de regressar de automovel ao Vaticano, recebeu uma medalha comemorativa das mãos do ministro da Instrução, Giuseppe Bettai.—(Havas).

Na fronteira italo-yugo-eslava

Combate entre contrabandistas e guardas fiscais

ROMA, 5.—Houve intenso tiroteio na fronteira italo-yugo-eslava entre um grupo de contrabandistas dum lado e os guardas fiscais italianos e yugo-eslavos do outro lado. Os contrabandistas, que tentavam fazer entrar clandestinamente 15 cavalos na Italia, foram surpreendidos pelos guardas italianos e responderam a tiro ás intimações destes. Os guardas yugo-eslavos ouvindo os tiros vieram em socorro dos guardas italianos. Depois de grande tiroteio os contrabandistas fugiram, a coberto da noite, abandonando os cavalos. Parece que ficou ferido um contrabandista.—(Havas).

A terra treme na Turquia

ANKARA, 5. — Sentiu-se um leve abalo sismico em Ankara, ás 7 e 34. Não ha estragos nem vitimas. — (H.).

1725

O numero 1725, que na lotaria de ontem obteve o 4.º premio, foi vendido na feliz casa Travassos, rua da Palma, 43, onde é certo todas as semanas.